



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DO USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

*Pedro Henrique Monteiro Gomes¹, Anita Silva de Araújo², Arthur Rêgo de Queirós³, Diego Lima Gomes⁴, Raline Mendonça dos Anjos⁵, Abrahão Alves de Oliveira Filho⁶
abrahao.alves@professor.ufcg.edu.br*

Resumo: Na sociedade ainda persistem muitos mitos e dúvidas em relação a medicação fitoterápica. Diante disso, o projeto, por meio da educação, tem por objetivo promover o uso racional dos fitoterápicos entre universidade e escola no município de Patos-PB, além da importância dos medicamentos fitoterápicos na saúde. Durante todo o projeto, foi realizado o convite para 4 escolas com o intuito de abordar o tema do uso racional dos fitoterápicos e sua forma de preparação (decoção, maceração e infusão).

Palavras-chaves: Educação, Fitoterapia, Saúde.

1. Introdução

Na antiguidade, a principal matéria prima utilizada para o tratamento de qualquer enfermidade, era coletado da terra. No Brasil, com a miscigenação de povos, cada um deles trouxe, além de diferentes plantas com poderes medicinais, diferentes formas de uso dessas, bem como, conheceram os aspectos curativos e utilidades de outras plantas nativas do Brasil, com os povos originários do país [4].

Com a face cultural do uso de ervas e especiarias disseminada pela população brasileira, cada vez mais, com a chegada do aparato tecnológico, foi se pesquisando meios de atrelar a medicina científica com os artigos fitoterápicos, vem se pesquisando mais a fundo a contribuição de diversas comódites disponibilizadas na natureza, para a saúde e bem estar do ser humano [1].

Contudo, o abuso de substâncias, não se detém apenas a drogas sintéticas, mas também, ao uso inadequado dos medicamentos fitoterápicos, sendo eles em forma de cápsula, chás, vapor, pomadas, entre outros meios de aplicação, podendo ser prejudicial a saúde. Alguns conhecimentos a respeito da utilização como, modo de preparo, contraindicações, forma de armazenamento, posologia, entre outros aspectos que interferem no uso consciente da terapêutica fitoterápica e sua aplicabilidade profilática, curativa ou paliativa [2].

Nessa conjuntura, se enquadra a academia, juntamente com a comunidade, junto a instituições essenciais na formação do conhecimento, nesse contexto, as diversas escolas e instituições educacionais da nossa região, afim de conectar informações a respeito do uso consciente das plantas medicinais, buscando compartilhar

conhecimentos e reduzir o uso indiscriminado dos fitoterápicos, e consequentemente os problemas de saúde relacionados a fitoterapia na comunidade [3].

Contribuir na promoção da saúde, por meio de incentivos e discussões a respeito do uso racional de plantas medicinais, além de obter informações sobre a utilização de plantas para fins terapêuticos através da comunidade escolar de Patos.

Acrescentar positivamente na formação do curso de Ciências biológicas e Odontologia nos temas ligados ao uso racional de plantas medicinais. Consequentemente, é válido ressaltar a importância de consolidar a difusão das informações sobre a técnica de consumo de plantas, para fins terapêuticos pela comunidade.

2. Metodologia

Durante a vigência, 4 escolas foram recebidas na UFCG, sendo elas: Escola de Ensino Fundamental e Médio Autêntico (1 turma); Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque (2 turmas) e Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manuel Vieira (1 turma). Em toda ação do programa, sobre o uso racional de fitoterápicos, foi realizada uma abordagem sobre o uso racional de fitoterápicos, formas de preparação corretas de chá e identificação das plantas consideradas mais comuns pela comunidade escolar. Com essas atividades os alunos tiveram uma experiência em relação ao cultivo e a maneira de preparo, por meio de visitas ao horto da instituição e a apresentação de oficinas para a correta produção de chás.

3. Resultados e Discussões

Com todo o planejamento realizado, em Junho de 2023, os extensionistas realizaram sua primeira atividade que consistiu na manutenção do horto etnobotânico. Assim obtendo-se a limpeza dos canteiros, plantio de novas mudas, preparação de substrato e toda organização do ambiente. Além disso, os 5 alunos membros do projeto com a orientação de um professor se dedicaram a ler e estudar mais aprofundado sobre a temática do

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁵ Coordenadora, Professora, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁶ Coordenador, Professor, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

projeto, por meio de revisões bibliográficas e estudos relacionados, assim possibilitando um material informativo seguro e de qualidade. Foram preparados panfletos informativos, vídeo aula e conteúdo expositivo digital.

Foram beneficiados estudantes dos 2º anos de múltiplas escolas do município de Patos/PB, sendo elas: Escola de Ensino Fundamental e Médio Autêntico (1 turma); Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque (2 turmas) e Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manuel Vieira (1 turma). Todas as atividades foram realizadas na própria UFCG no horário de aula dos alunos, sendo isso combinado com os próprios professores. Cerca de 100 estudantes foram contemplados pelas atividades do projeto.

Todas escolas recepcionadas pelo projeto observaram as formas farmacêuticas corretas (Infusão, decocção e maceração) para preparação de chás. Os membros do projeto demonstravam todo o procedimento e os alunos das instituições ainda acompanhavam por meio dos panfletos informativos. Além disso, os estudantes eram convidados a realizar uma visita ao horto e assim ter uma experiência do local em que essas plantas são devidamente cultivadas, assim aproveitando a ocasião para tirar todas dúvidas dos estudantes.



Figura 1. Revitalização e Manutenção do Horto.



Figura 2. Distribuição dos panfletos.



Figura 3. Apresentações sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicas.

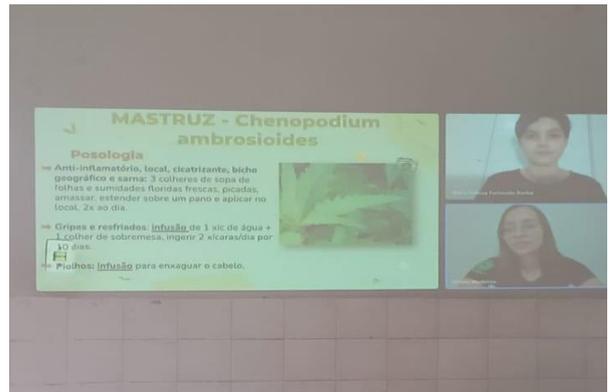


Figura 4. Apresentação de vídeo aula.



Figura 5. Preparação Educativa de Chás.



Figura 6. Visita dos alunos ao horto da UFCG.

4. Conclusões

Durante a vigência, o projeto promoveu a integração de 4 escolas à UFCG, destacando-se a Escola de Ensino Fundamental e Médio Autêntico com uma turma, a Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque com duas turmas, e a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manuel Vieira com uma turma. Além do aspecto acadêmico, a ação do programa teve um impacto significativo na esfera social ao promover a conscientização sobre o uso racional de fitoterápicos. Isso foi realizado por meio de abordagens que englobaram não apenas a correta preparação de chás, mas também a identificação das plantas mais comuns na comunidade escolar. Essas atividades proporcionaram aos alunos uma experiência prática no cultivo e preparo adequado das plantas, através de visitas ao horto da instituição e oficinas dedicadas à produção correta de chás. O projeto desempenhou um papel crucial na integração da UFCG com a comunidade civil, Essa integração vai além do aspecto acadêmico e estabelece um precedente de suma importância para futuras ações colaborativas entre a UFCG e outras instituições públicas, demonstrando o potencial de parcerias para promover a integração e o desenvolvimento comunitário.

5. Referências

- [1] ALVIM, N. A. T.; et al. **O uso de plantas medicinais como recurso terapêutico: das influências da formação profissional às implicações éticas e legais de sua aplicabilidade como extensão da prática de cuidar realizada pela enfermeira.** 2006. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 14, n. 3, 2006.
- [2] CARVALHO, D. C.; TREVISOL, F. S.; MENEGALI, B. T.; TREVISOL D. J. **Drug utilization among children aged zero to six enrolled in day care centers of Tubarão,** Santa Catarina, Brasil. Revista Paulista de Pediatria. V.5, n.26, p.238-244, 2008.
- [3] DIAS, A. A. et al. **Saúde Bucal Coletiva: Metodologia e Práticas.** São Paulo. Ed Santos, 2007.
- [4] TOMAZZONI, M. |. NEGRELLE, R. R. B.; CENTA, M. L. **Fitoterapia popular: a busca instrumental enquanto prática terapêutica.** Texto & Contexto Enfermagem, v. 15, n. 1, p. 115121, 2006.

Agradecimentos

Agradecemos às escolas parceiras do projeto, por possibilitar o desenvolvimento das ações com sua comunidade, à Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades, além disso, à UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 2023 PROBEX/UFCG.